

GUIDE INVESTIMENTOS S.A. CORRETORA DE VALORES (“Guide”), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, nº 151, 27º andar, CEP 01451-010, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 65.913.436/0001-17, vem apresentar as informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2020, à saber:

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO.

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário: Marcelo Henrique de Agostini

Cargo do responsável: Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário: Flavio Pacheco Strunk

Cargo do responsável: Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, bem como pelo cumprimento da Instrução CVM nº 558/15.

1.1 Os diretores acima qualificados declaram que:

A. reviram o formulário de referência.

B. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores.

São Paulo, 31 de março de 2021.

Nome: Marcelo Henrique de Agostini
Cargo: Diretor

Nome: Flavio Pacheco Strunk
Cargo: Diretor – CFO

2. HISTÓRICO DA EMPRESA

2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa:

Em 1967, foi constituída a Indusval Corretora de Títulos de Valores Mobiliários S.A. ("Indusval Corretora") contando com os parceiros Banco BI&P e o Fundo de *Private Equity Warburg Pincus*.

Em 2013, sem deixar de lado a experiência e tradição, a Indusval Corretora passou por uma reformulação de estratégia e marca, e se relançou como Guide Investimentos S/A Corretora de Valores ("Guide").

A nova fase acrescenta às atividades da Guide uma plataforma de investimentos de arquitetura aberta com o intuito de oferecer aos clientes Pessoa Física e Jurídica uma assessoria completa na gestão de seus investimentos.

Em 2014, em linha com a nova estratégia, foi adquirida a carteira de clientes da Omar Camargo Investimentos e da Geraldo Corrêa Corretora de Valores.

No mês de março de 2015, foi finalizada a aquisição da carteira da Corretora SLW, que agregou ao portfólio da Guide 7 mil clientes pessoas físicas e 50 clientes institucionais. Em maio, foi adquirida a operação de gestão de recursos de terceiros (*wealth management*) da Simplific, no Rio de Janeiro. Com a transação, foi absorvida pela Guide uma carteira de 400 clientes, com ativos que chegam a R\$ 500 milhões.

Em maio de 2016, a Guide expandiu sua filial em Belo Horizonte através da absorção da carteira da corretora mineira H.H. Picchioni. E em agosto, lançou a Guide Life, seu braço de negócios dedicado ao planejamento familiar.

Em novembro de 2018, a Midas Financial Holding (Brasil) S.A, *holding* de um dos maiores conglomerados financeiros do mundo ("Fosun"), com ativos que ultrapassam US\$ 75 bilhões, adquiriu 70% (setenta por cento) da Guide, operação essa que foi devidamente aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Ainda no ano de 2018, com objetivo de reforçar a estratégia de expansão, a Guide fechou acordo operacional com a Magliano Invest para atendimento aos clientes pessoas físicas. A corretora fecha o ano com uma base de mais de 73 mil clientes e mais de R\$ 13.5 bilhões sob custódia contratada.

Em 2019, a Guide abre mais uma filial em Salvador, inicia sua unidade de negócios denominada *White Label* e atinge a marca de R\$ 25 bilhões sob custódia contratada e mais de 85 mil clientes ativos.

Em março de 2020 a Guide reformula a estratégia de marketing, mudando a abordagem linguística com o cliente bem como visual, tanto nos escritórios como nas de redes sociais e de mídia.

Em agosto de 2020 a Guide lança o *Guide Lab*, um espaço tecnológico no bairro de Pinheiros, que aloca os profissionais dos times de TI e *BackOffice*, o que representa a atuação da Guide como uma empresa de tecnologia.

Ainda no ano de 2020 a Guide se torna *Dealer* do Tesouro Nacional e do Banco Central, sendo credenciada para promover desenvolvimento do mercado primário e secundário de títulos públicos.

2.2 Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

A. Os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário:

Em 2015, a Guide adquiriu a Simplific Pavarini Gestão de Recursos Ltda, atual Guide Gestão de Recursos Ltda., e a Simplific Pavarini Gestão de Patrimônio Ltda.

Em 2016, a Simplific III Participações LTDA ingressou no quadro societário da Guide Investimentos.

No ano de 2018, ingressaram na sociedade o Sr. Fernando Augusto Cardoso, a Sra. Aline Leite San Lee Sun, e o controle da Guide foi adquirido pela Fosun.

No ano de 2019, o Banco Indusval S.A. alienou sua participação societária da Guide, transferindo a totalidade de sua participação correspondente a 20,00% do capital social ao Sr. Roberto de Rezende Barbosa, com a correspondente alteração do quadro societário da corretora.

No ano de 2020 é lançado o programa de *Partnership* (denominado “*Coinvestment*”), que visa integração funcionários e diretores da Guide na participação societária da companhia, passando o quadro societário a ser composto nos termos abaixo:

Acionista	%
Midas Financial Holding (Brasil) S.A	73,511%
Roberto de Rezende Barbosa	20,19%
Alexandre Atherino	0,605%
Simplific III Participações Ltda	2,345%
Aline Leite San Lee Sun	0,093%
Fernando Augusto Cardoso	1,815%
<i>Coinvestment</i>	0,979%

B. Escopo das atividades:

Em relação às atividades da Guide Investimentos, com exceção da retomada de administração de fundos de investimento e atuação como *Dealer* do Tesouro Nacional e do Banco Central, não houve outras mudanças relevantes nos últimos 5 anos.

C. Recursos humanos e computacionais:

A companhia teve um crescimento considerável de pessoas e foram feitos investimentos em ferramentas para a atração de talentos. Investimento em treinamento e desenvolvimento para colaboradores e diretores, plataforma de treinamentos online para cumprimento de grade obrigatória de treinamentos e implantação de programa de carreira.

D. Regras, políticas, procedimentos e controles internos:

A Guide possui Políticas, Procedimentos e Códigos de Conduta que são revisados anualmente. As políticas internas visam atender as legislações vigentes e são disponíveis para todos os colaboradores, através do portal corporativo. Nos últimos 5 anos, não houve mudanças relevantes nas Políticas e Procedimentos,

3. RECURSOS HUMANOS.

A. Número de sócios:

A Guide possui 21 (vinte e um) acionistas, considerando os novos sócios em virtude do programa de *Partnership*, conforme citado no item 2.2 e detalhado no item 7.1 deste formulário, que descreve o grupo econômico da instituição.

B. Número de empregados:

São 8 diretores, 28 estagiários e 367 funcionários.

C. Número de terceirizados:

Há 45 terceiros que ficam alocados no time de Tecnologia.

D. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa:

Nome	CPF/MF
------	--------

CARLOS ANDRÉ MULLHER PERPÉTUO	008.738.857-08
FERNANDO AUGUSTO CARDOZO	261.136.928-33
LEONARDO URAM	110.850.737-93
MARCELO HENRIQUE DE AGOSTINI	261.003.468-77
ALINE LEITE SAN LEE SUN CAMARGO	016.793.179-01
NELSON RUBENS MUSCARI NETO	397.396.598-61

4. AUDITORES.

4.1 Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

A. Nome empresarial:

Ernst & Young Auditores Independentes S/S.

B. Data de contratação dos serviços:

27 de maio de 2020.

C. Descrição dos serviços contratados:

Auditoria das Demonstrações Financeiras e do Sistema de Controles Internos.

5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1 Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

A. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

Sim.

B. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Sim.

5.2 Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução.

Segue anexo a Df de 30/06/2020.

6. ESCOPO DAS ATIVIDADES.

6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

A. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

Administração Fiduciária, Custódia, Controladoria e Distribuição.

B. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)

Administração de Fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 555, clubes de investimento e, carteiras administradas, todos com gestão própria e de terceiros.

C. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Sob administração temos fundos de investimento 555, clubes de investimento e carteiras administradas.

D. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Sim. Total de 20 fundos de investimento 555 administrados, para os quais somos distribuidores.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

A. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A Guide é uma corretora de valores mobiliários que além de prestar serviços de administração fiduciária realiza a intermediação de títulos e valores mobiliários, sendo este o principal potencial conflito de interesses identificado em relação às atividades da Corretora. Como parte do gerenciamento dos conflitos de interesses existentes, as áreas de negócios encontram-se segregadas das áreas de controles, seguindo as regras de segregação de ambientes físico e lógico, em conformidade com a regulamentação aplicável de forma a mitigar potenciais situações de conflito de interesse, em observância a Política de Conflito de Interesses da Guide.

B. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A Guide Investimentos é controladora da Guide Gestão de Recursos Ltda. (antiga Simplific Pavarini Gestão de Recursos Ltda.) e da Guide Life Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. A partir de 2016, a Guide Gestão de Recursos Ltda. passou a exercer a gestão de fundos, clubes e carteiras de clientes da Guide e da própria Guide Gestão, por sua vez, a Guide Life é o braço de negócios dedicado ao planejamento familiar, ambos os casos, tendo as atividades segregadas e independentes, mantendo alto nível técnico na prestação de serviços e diligência em potenciais conflitos de interesses.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

A. Número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

B. número de investidores dividido por:

Quanto aos itens “a” e “b” são de preenchimento facultativo pela Sociedade, para a categoria administrador fiduciário. Com relação a atividade de gestão, atualmente, a Guide Investimentos não tem recursos financeiros sob administração.

C. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	1.590.469.990,63
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	1.006.658.956,95
Total	2.597.128.947,58

D. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:

Fundos	148.105.451 USD
--------	-----------------

E. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maior clientes;

F. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Quanto aos itens “e” e “f” são de preenchimento facultativo pela Sociedade, para a categoria administrador fiduciário.

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre as classes de ativos:

Item de preenchimento facultativo pela Sociedade, para a categoria administrador fiduciário.

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária.

A Guide administra fundos, carteiras e clubes com gestão própria e de terceiros, tendo um perfil variado dentro desse grupo, tais como gestores especializados em Fundos regulamentados pela Instrução CVM nº 555. Há diversidade de porte, classe de ativos, nicho de atuação, tipo e origem do grupo controlador, estilo e filosofia.

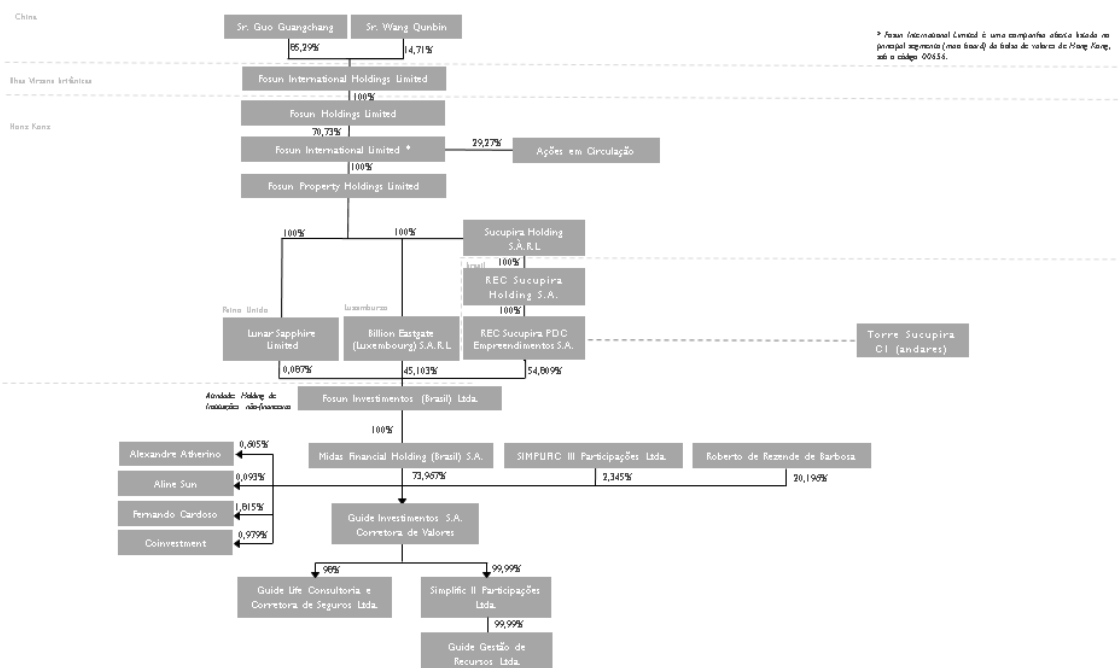
6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes.

Não há.

7. GRUPO ECONÔMICO

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- A. Controladores diretos e indiretos**
- B. Controladas e coligadas**
- C. Participações da empresa em sociedades do grupo**
- D. Participações de sociedades do grupo na empresa**
- E. Sociedades sob controle comum**



7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item.

Organograma completo da Guide descrito no item 7.1, acima.

8. ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

8.1 Descrever estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

- Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico;**
- Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões;**
- Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.**

A Guide não possui comitês e/ou departamentos técnicos previstos em seu estatuto, porém, em observância ao disposto na Legislação em vigor, em especial, na Lei 6.404/76, normas emitidas pelos órgãos reguladores e autorreguladores, possui uma estrutura administrativa composta por um Conselho de Administração, pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal, sem prejuízo da Assembleia Geral, que é competente para deliberar sobre os assuntos que lhe são atribuídos pela Lei 6.404/76:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

O Conselho de Administração da Guide é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, que poderão ou não ser acionistas, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos, considerando-se cada ano como o período compreendido entre 2 (duas) Assembleias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição.

O membro do Conselho de Administração não pode ter acesso a informações ou participar de reuniões de Conselho de Administração relacionadas a assuntos sobre os quais tenha ou represente interesse conflitante com os interesses da sociedade.

O Conselho de Administração tem 1 (um) Presidente, eleito pela maioria dos votos dos presentes à Assembleia Geral que nomeou os membros do Conselho de Administração.

Cabe ao Presidente do Conselho de Administração a coordenação das atividades do Conselho de Administração, o acompanhamento sistemático dos negócios sociais e a coordenação do planejamento estratégico da sociedade, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. O Presidente do Conselho de Administração convocará e presidirá as reuniões do órgão e as Assembleias Gerais.

O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente do Conselho de Administração ou por 2 (dois) Conselheiros conjuntamente.

Atualmente, a Guide Investimentos possui os seguintes Comitês Instituídos, que, por sua vez, se reúnem mensalmente e contam com a presença dos respectivos participantes:

- Comitê de Compliance, composto pelo CEO, CTO, CFO, Diretoria Jurídica e de Compliance, Diretor de Operações, Diretor responsável pelas atividades relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro, Diretor responsável pela atividade de agentes autônomos, Gerente de Compliance, Especialista de Controles Internos.
- Comitê de Recursos Humanos, composto pelo CEO, CTO, CFO, Diretoria Jurídica e de Compliance e Gerente de Recursos Humanos.
- Comitê de Auditoria, composto pelo CEO, CTO, CFO e Superintendência de Auditoria.
- Comitê de TI, Riscos e Processos, Projetos e Produtos, são reuniões individuais, contudo, a composição contempla os seguintes membros fixos: CEO, CTO, CFO, Diretoria Jurídica e de Compliance, Diretor de WM, Diretor B2B e Diretor de Operações.

Outrossim, de acordo com o tema abordado nos comitês, também conta com a presença do responsável pela respectiva área, neste caso, gerentes por cada frente. Todas as reuniões são formalizadas por meio de atas.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1

As informações no item 8.1 são suficientes para demonstrar a estrutura da Guide.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar em forma de tabela:

	8.4 Administrador Fiduciário	8.4 Gestão de Carteira	8.5 Compliance	8.6 Riscos	8.7 Distribuição
Nome	Fernando Augusto Cardoso	Leonardo Uram	Flavio Pacheco Strunk	Flavio Pacheco Strunk	Felipe Pinheiro Steinfeld
Idade	43 anos	36 anos	44 anos	44 anos	40 anos
Profissão	Economista	Economista	Engenheiro	Engenheiro	Administrador
CPF	261.136.928-33	110.850.737 -93	036.606.046- 58	036.606.046 -58	055.557.087- 85
Cargo Ocupado	Presidente	Diretor	Diretor – CFO	Diretor – CFO	Diretor
Data da Posse	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020
Prazo do Mandato	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Outros Cargos ou Funções	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Nota: A tabela representa a data-base 31/12/20.

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteira de valores mobiliários, currículo contendo: (I) Cursos concluídos; (II) Aprovação em exame de certificação profissional e (III) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: (1) Nome da empresa; (2) Cargo e funções inerentes ao cargo; (3) Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (4) Datas de entrada e saída do cargo.

FERNANDO AUGUSTO CARDOZO – ADMINISTRADOR DE RECURSOS DE TERCEIROS - EM 31/12/20

I. Cursos concluídos

- MBA em Mercado de Capitais – USP/FIPECAFI – (concluído em julho/06);
- Bacharel em Ciências Econômicas – PUC/SP (concluído em junho/03);
- Técnico em Administração de Empresas - Colégio Carlos Drummond de Andrade (concluído em dezembro/96).

II. Certificação profissional

- Administrador de Carteiras – CVM
- Programa de Qualificação Operacional BM&FBOVESPA – PQO

III. Principais experiências profissionais

- **Guide Investimentos – (06/2016 – presente)**

Cargo: Presidente

- **Citibank S.A. / Citigroup Global Markets Brasil CTVM S.A. – (06/2009 a 06/2016)**

Cargo: Diretor Estatutário Diretor Executivo responsável pela divisão de varejo da Corretora

- **Interfloat Hz CCTVM**

Cargo: Diretor Estatutário

- **Bankboston**

Cargo: Analista de Mercado de Capitais

- **Usa Market Trader**

Função: Sócio

- **Bankboston – (1999 a 2003)**

Cargo: Analista de Sourcing

- **Marítima Seguros – (1994 a 1997)**

Cargo: Analista

**MARCELO HENRIQUE AGOSTINI – ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO – EM
31/03/21**

Cursos concluídos

- High Performance Programme, Insper, São Paulo, 2012
- Graduação em Engenharia Mecânica, Unicamp, 1999

II. Certificação profissional

- Certificação CPA 20 | ISO 9000:2000 | Six Sigma Black Belt

III. Principais experiências profissionais

- **Guide Investimentos (Nov/18-Atual)**

Diretor de Operações

- **United Health Brasil - Amil**

Head de Inteligência Operacional, Gestão de Riscos e Mudanças (Ago/17-
Nov/18)

- **UBS Brasil**

Head de Operações Wealth Management e Onboarding (Set/13 - Ago/17)

- **HSBC Bank Brasil S. A.**

Head de Operações Wealth Management e Onboarding (Set/13 - Ago/17)

Gerente Sênior Operações - Payments e Cash Management (Jan/00 - Set/13)

Chief Operating Officer - Private Bank (Nov/07- Mar/11)

Gerente Operações – Private Bank (Out/06- Out/07)

Gerente Jr. Operações – Private Bank (Jan/05- Set/06)

Coordenador de Operações – Corporate Bank, Seguradora e Serviços Centralizados (Ago/00 – Dez/04)

Programa Trainee (Jan/00 - Jul/00)

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta instrução, currículo contendo: (I) Cursos concluídos; (II) Aprovação em exame de certificação profissional e (III) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: (1) Nome da empresa; (2) Cargo e funções inerentes ao cargo; (3) Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (4) Datas de entrada e saída do cargo.

FLAVIO PACHECO STRUNK - COMPLIANCE

I. Cursos concluídos

- Graduação em Ciências Contábeis – Faculdade Sumaré – 2013
- Pós-Graduação em Finanças – MBA Executivo em Finanças IBMEC SP - 2003
- Graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG - 1999

II. Certificação Profissional

- Não aplicável

III. Principais experiências profissionais

- **Fosun Brasil (09-2019 até a data atual) – Guide Investimentos e Rio Bravo**
Diretor Estatutário – CFO
- **Grupo Société Générale Brasil (12-2008 até 09-2019)**
Diretor Estatutário – CFO e COO / Equipment Finance (2017 – 2019)
Diretor – Deputy CFO / Corporate Investment Bank (2010-2017)
Gerente Senior – Governança / Corporate Investment Bank (2008-2009)
- **ABN AMRO BANK – Banco Real Brasil SA (07-2007 a 11-2008)**
Gerente Controles Internos – Tesouraria e Câmbio

- **Deloitte Touche Tohmatsu (01-2005 a 06-2007)**

Gerente de Riscos

- **Banco Santander Banespa (07-2003 a 12-2004)**

Analista de Risco Operacional

- **Bearing Point (ex-Andersen Consulting) (11-2001 a 07-2003)**

Consultor de Negócio

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, currículo contendo: (I) Cursos concluídos; (II) Aprovação em exame de certificação profissional e (III) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: (1) Nome da empresa; (2) Cargo e funções inerentes ao cargo; (3) Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (4) Datas de entrada e saída do cargo.

É o mesmo Diretor indicado no item 8.6.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, currículo contendo: (I) Cursos concluídos; (II) Aprovação em exame de certificação profissional e (III) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: (1) Nome da empresa; (2) Cargo e funções inerentes ao cargo; (3) Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (4) Datas de entrada e saída do cargo.

FELIPE PINHEIRO STEINFELD – DISTRIBUIÇÃO

I. Cursos concluídos

- Bacharel em Ciências Econômicas – PUC/RJ (concluído em 2002).

II. Certificação profissional

- CEA – ANBIMA

III. Principais experiências profissionais

- **Guide Investimentos (maio/15 – atual)**

Head - Wealth Management

- **Simplifiq Pavarini (janeiro/2012 – maio/15)**
Sócio
- **Simplifiq Investimentos (janeiro/2008 – dezembro/11)**
Sócio
- **Maiorca S.A (janeiro/2001 – dezembro/07)**
CEO

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

- A. Quantidade de profissionais**
- B. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes**
- C. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos**

Facultativo para Administrador Fiduciário. A Guide Investimentos, no momento, não atua com Gestão, as atividades são desenvolvidas pela empresa do Grupo – Guide Gestão.

8.9. Fornece informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

A. Quantidade de profissionais:

12 (doze) profissionais, sendo 7 (sete) integrantes do *Compliance* e 5 (cinco) integrantes do corpo Jurídico.

B. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade de fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros, bem aderência aos regimentos internos, é realizada pela área de *Compliance* da Guide Gestão, que atua em quatro vertentes, quais sejam:

Compliance: Aderência e adequação das áreas e procedimentos para atendimento das normas e regulamentações em vigor.

Prevenção à lavagem de dinheiro/Combate ao Financiamento do Terrorismo e a Corrupção: Medidas internas para combater a lavagem de capitais, proveniente de atividades ilícitas. Monitorar operações para o combate à lavagem de dinheiro, terrorismo e corrupção.

Controles Internos: São todos os planos, os métodos e as medidas coordenadas, adotadas pela instituição para salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e confiabilidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e fomentar o respeito e a obediência às regulamentações, as normas internas e as externas, às políticas estabelecidas, ao Código de Ética, bem como as melhores práticas do mercado.

Na contratação dos serviços prestados por terceiros, o corpo jurídico é responsável por verificar a adequação do instrumento contratual à legislação e regulamentação aplicável. Acompanhamento de toda a contratação até a assinatura. A fiscalização dos serviços prestados por terceiros é feita cotidianamente pela área que solicitou a contratação com testes de controles realizados pelo *Compliance*.

C. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A Guide Investimentos possui políticas de gerenciamento de riscos que garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Essas políticas estão em conformidade com as estratégias da Instituição e legislação vigente, sendo revisadas anualmente e divulgadas a todos os colaboradores e terceiros via portal corporativo.

Além de manter uma rotina de monitoramentos, com ferramentas desenvolvidas internamente, com o objetivo de garantir a aderência às normas legais, incluindo a fiscalização dos serviços prestados por terceiros. A área de *Compliance* é responsável pela realização dos testes de controle e o resultado é apresentado para a Diretoria executiva e para o Comitê de *Compliance*, com registro nos relatórios emitidos sobre o assunto.

D. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A área de *Compliance* da Guide Investimentos é independente da área de negócios e os ambientes são segregados.

A Guide Investimentos possui um Comitê de *Compliance*, que atua como fórum norteador e decisório para assuntos relevantes e um dos objetivos é estabelecer políticas e regras operacionais, assim como definir e avaliar a efetividade das estratégias para difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e adequação às normas legais, este comitê se reúne mensalmente.

O Comitê de *Compliance* possui como atribuições:

- (i) avaliação da efetividade e conformidade dos sistemas de controles internos da Guide, bem como acompanhamento sistemático das atividades relacionadas com o sistema de controles internos;
- (ii) o encaminhamento a novas implementações regulamentares, visando à aderência e melhores práticas de mercado; o esclarecimento de eventuais dúvidas pertinentes à prevenção a lavagem de dinheiro;
- (iii) a recomendação à Diretoria da Instituição, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; a apreciação dos relatórios emitidos pelos órgãos reguladores e auditorias interna e externa no tocante às deficiências dos controles internos e respectivas providências das áreas envolvidas;

- (iv) o acompanhamento das políticas, procedimentos, responsabilidades e definições pertinentes à estrutura de gestão do risco operacional;
- (v) a avaliação quanto à implementação das recomendações de melhorias nos controles internos pelos gestores; e
- (vi) a certificação da conformidade de procedimentos com as Controles Internos.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

A. Quantidade de profissionais:

A área de Gestão de Riscos está subordinada ao CFO, e conta com a colaboração de 1 (um) Superintendente, (2) Gerentes de Risco e mais 5 (cinco) colaboradores.

B. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

As atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão de riscos são compatíveis com as operações, produtos e serviços, e é capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente à Diretoria.

C. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Os sistemas utilizados pela área para a gestão de riscos são: Mitra (cálculo de risco e testes de estresse), *Sisfinance* (monitoramento on-line dos clientes), *Valemobi* e *Risk Broker* (ferramenta de risco pré). Os sistemas são atualizados automaticamente via interfaces disponibilizadas em diretório específico, antes da abertura do mercado. A área monitora diariamente as posições de seus clientes e carteiras e elabora reportes à Diretoria e demais áreas de interesse.

D. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos está em conformidade com as práticas de governança corporativa da Instituição e encontra-se totalmente segregada de quaisquer áreas que possam influenciar seus resultados e análises.

8.11. Fornece informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

A Guide não atua como escriturador.

A. Quantidade de profissionais

Processamento: 6 analistas, 1 coordenador e 1 gerente.

Tesouraria: 6 analistas, 1 coordenador e 1 gerente.

B. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Processamento: é utilizado o sistema BRITECH para processamento das carteiras, além de três sistemas legados essencialmente:

Renda fixa do sistema Virtual;

Renda variável e contas correntes do sistema Sinacor;

Cotas de fundos do sistema Vale Mobi.

O processamento e divulgação das carteiras ocorre diariamente.

Tesouraria: Responsável pelo recebimento de todas as operações confirmadas e legitimadas pelos times de negociação e atuamos na pós negociação mais especificamente na liquidação financeira de todos os clientes da Guide investimentos

Sistema Brasileiro de Pagamentos

Sistema Sinacor

Sistema Virtual

Sistema interno Cockpit para envio e recebimento de mensagens SPB

Sistema JD

Sistemas da B3

C. A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:

Responsável pela área de **Processamento**: Naiara Cassiana da Silva.

Formada em Engenharia Química pela UFPR, Pós-Graduação em Gestão de Projetos na FAEPR, MBA em Gestão de Negócios, Pós Graduação em Gestão de mudanças, Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho. Iniciou atividades relacionadas a produtos bancários no HSBC em 2004 atuando em centrais de Atendimento. Em 2006 iniciou as atividades na área de Back office de Fundos onde participou da migração das carteiras de custódia de terceiros e de outros projetos referentes a desenvolvimentos de sistemas e soluções de novos serviços absorvidos pela área de Custódia, como fundos off shore e carteira administradas. Em 2010 foi responsável pela estruturação da área de Custódia no então Banco Petra (atual FINAXIS). Foi responsável de todo processo de homologação junto ao BACEN para aprovação da Reserva Bancária, seleção de sistemas, formação do time, elaboração de processos e manuais para habilitação de Serviços Qualificados junto à CVM. Foi responsável também pela habilitação para custódia física de documentos junto à CETIP e atuou do desenvolvimento de sistema proprietário para FIDCs. Em 2016 foi responsável pela estruturação das áreas de Controladoria, custódia e liquidação da VORTX DTVM. Neste projeto vivenciou um grande crescimento profissional, iniciando no cargo de Sup. de Custódia, passando a Head de Operações, prestando serviços de fundos de Investimentos estruturados (FIDCs, FIPs, FIIs e alguns 555). Na Guide Investimentos é responsável pelo Back office de fundos, estrutura responsável pela Distribuição de fundos, processamento de fundos, carteiras e clubes administrados e pelo serviço de cotizada.

Responsável pela área **Tesouraria**: Silvio Roberto Nunes.

Formado em Ciências Contábeis na FMU, MBA executivo na Boston School com modulo internacional na Universidade de Toronto. Iniciou atividades relacionadas ao mercado de capitais em 1988 no Lloyds Bank até 2000 era responsável pelo processamento de cotas Fundos e Carteiras administradas; BankBoston de 2000 a 2006 era Responsável pela operacionalização dos processos de confirmação de operações, liquidação física e financeira, Eventos Corporativos de custódia, custódia e conciliação de posições de renda fixa, renda variável e derivativos de investidores estrangeiros e Locais; Banco Itaú de 2006 a 2011 responsável pelo processamento e cálculo de 12.700 carteiras de clientes Private Bank e 650 Fundos de Investimento; B3 S. A. de 2011 a 2017 Responsável por operacionalizar: eventos corporativos de ativos (Ex.: subscrições, bonificações,

pagamento de dividendos, JCP); site do Tesouro Direto; o site do Canal Eletrônico do Investidor - CEI; gravação, indexação e recuperação dos dados históricos da pós negociação; Guide Investimentos início em 2019 responsável por operacionalizar toda a custódia e liquidação, abertura e fechamento dos principais sistemas (Sinacor, Virtual; INOA; Home Broker); custódia de renda variável e renda fixa, operacionalizar o caixa e a reserva bancária da Guide Investimentos e liquidação financeira de clientes Institucionais.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

A. Quantidade de profissionais

6 analistas, 1 coordenador e 1 gerente.

B. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Recepção, formalização, execução de ordens no passivo de fundos administrados.

C. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Treinamentos internos sobre as obrigações previstas nas normas inerentes às atividades.

D. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

Utilizamos a plataforma Vale Mobi para distribuição e processamento do Back office de distribuição.

E. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Utilizamos o sistema da Valemobi, dentre os procedimentos envolvidos, destacamos:

- Receber e executar as instruções dos cotistas;
- Enviar as ordens para os gestores e administradores;
- Liquidação das movimentações;
- Conciliação financeira das movimentações;
- Apurar de impostos;

- Realizar e implementar migrações;
- Realizar e Atualização do código externo (in e out);

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não há.

9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.

Carteira administrada: taxa de administração

Fundos de investimento: taxa de administração e taxa de custódia

Clubes de investimento: taxa de administração

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

A. Taxas com bases fixas: 100%.

B. Taxas de performance: Facultativo para Administrador Fiduciário.

C. Taxas de ingresso: Facultativo para Administrador Fiduciário.

D. Taxas de saída: Facultativo para Administrador Fiduciário.

E. Outras taxas: Facultativo para Administrador Fiduciário.

9.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não há.

10. REGRAS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLES INTERNOS

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

O processo é descrito na Política de Contratação de Serviços Terceirizado, que contempla as seguintes diretrizes:

- Procedimentos para análise da empresa, bem como de seus sócios e/ou diretores, por meio, inclusive, de pesquisas em noticiários.
- Procedimentos previstos na “Política de Prevenção de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.
- Procedimentos para avaliação da estrutura do prestador (se possui recursos humanos, sistemas compatíveis com o porte da instituição e controles internos). Tais informações devem ser documentadas e enviada à área Compliance.

Com relação ao Gestor de recursos:

- Verificação da experiência do gestor para a estratégia de investimento proposta;
- Verificação da estrutura de gestão de riscos;
- Verificação da política utilizada para rateio e divisão de ordens;
- Verificação das políticas de contratação de prestadores de serviços em nome do fundo realizadas diretamente pelo gestor;
- Verificação da política de exercício de direito de voto; e
- Verificação das políticas e processos de PLDFT referente aos ativos negociados pelo fundo.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados.

Este item é de preenchimento facultativo pela Sociedade, para a categoria administrador fiduciário. Com relação a atividade de gestão, atualmente, a Guide Investimentos não tem recursos financeiros sob administração.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de *soft dollar*, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A Guide possui a Política de Conduta Pessoal, no qual veta o recebimento de presentes, vantagens pecuniárias ou materiais, de quem quer que seja, que possam representar relacionamento impróprio ou em prejuízo financeiro ou de reputação para a Guide.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.

A Guide Investimentos possui um plano de Continuidade de Negócios, conforme procedimento publicado na Intranet da empresa, revisado anualmente, contendo um conjunto de estratégias e planos de ação desenvolvidos de forma a garantir que os principais serviços sejam mantidos em caso de eventual ocorrência de indisponibilidade temporária ou desastre.

O PCN possui a relação dos responsáveis pelo plano, gestores envolvidos, colaboradores credenciados, processos críticos, além dos sistemas e recursos que suportam tais processos.

Além disso, o plano prevê ações para os seguintes cenários:

1. Indisponibilidade - Acesso Site: Este incidente se dá, quando o acesso físico às dependências de um dos sites está totalmente indisponível, quando há interdição durante, ou antes, de iniciar as atividades impossibilitando a entrada/saída de forma normal ou especial.

2. Indisponibilidade - Desastre Site: Este incidente se dá, quando um dos sites tem sua infraestrutura comprometida (falta de energia elétrica/ falha nos links de dados).
3. Indisponibilidade – Desastre Data Center: Este incidente se dá, quando há indisponibilidade do Data Center principal.

Os testes são realizados anualmente com a participação dos colaboradores listados no plano, de modo a validar os procedimentos/sistemas.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários.

Como política, a instituição segue o regulamento de cada fundo (para fundos abertos), o mandato de cada carteira definido de acordo com o perfil de cada cliente (para fundos e mandatos exclusivos) e o Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez (GRL). Definida a liquidez necessária de cada carteira, é monitorado se os ativos do portfólio estão enquadrados naquele mandato. Da mesma forma, afere-se a liquidez dos ativos de acordo com as regras do GRL e apura-se o índice de liquidez em cenários normais e estressados. Caso haja desenquadramento, é notificado ao gestor, que deve enquadrar a carteira dentro da liquidez exigida.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.

Todos os clientes passam pela abertura de conta através da Guide Investimentos. Os clientes preenchem seus dados na plataforma de Cadastro da Guide que consolida automaticamente as informações e se conecta ao autenticador, que valida as informações em diversas bases públicas e privadas. Dependendo do tipo de validação e do grau de inconsistência, são solicitados documentos adicionais ou a conta é aprovada automaticamente. O questionário de Suitability é preenchido na mesma plataforma de cadastro. O perfil de investidor fica disponível para consulta no Portal do Cliente.

A Guide exige o preenchimento de Ficha Cadastral Completa com o objetivo de coletar as informações pessoais e financeiras sobre o cliente prospectado. A Guide não aceita movimentação sem cadastro prévio. Se houver resistência do cliente em prover informações pertinentes para iniciar o relacionamento, o cadastro não será efetivado.

Para combater o crime de lavagem de capitais, terrorismo e corrupção a Instituição dispõe de um programa de prevenção à lavagem de dinheiro, que além de verificar as informações prestadas pelo cliente, por meio de Softwares e fontes públicas, ainda há checagem sobre notícia desabonadora, listas restritivas nacionais e internacionais, PEP's, entre outros. Adicionalmente, também há monitoramento transacional nos termos da ICVM 617.

Em atendimento à legislação, a Instituição dissemina e treina anualmente todos os colaboradores em relação ao tema.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

<https://www.guide.com.br/compliance/> Opção: Regras/Legislação

11. CONTINGÊNCIAS

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

A. Principais fatos;

Não há.

B. Valores, bens ou direitos envolvidos.

Não há.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

A. Principais fatos

Não há.

B. Valores, bens ou direitos envolvidos.

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não há.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

A. Principais fatos,

Não há.

B. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

A. Principais fatos,

Não há.

B. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

12. As declarações adicionais do diretor responsável pela administração, estão em posse da empresa.